

## DIÁSTASE ABDOMINAL, ANTROPOMETRIA E DOR LOMBAR EM PRIMIGESTAS E MULTÍPARAS

Letícia Passos Pincelli<sup>1</sup>, Letícia da Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Marta Helena de Souza De Conti<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Área de Ciências da Saúde – Centro Universitário Sagrado Coração [leticiappincelli@hotmail.com](mailto:leticiappincelli@hotmail.com),  
[leticia.rodrigues94@hotmail.com](mailto:leticia.rodrigues94@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – Centro Universitário Sagrado Coração- [madeconti@yahoo.com.br](mailto:madeconti@yahoo.com.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica Voluntária – PIVIC  
Área do conhecimento: Saúde – Fisioterapia.

Verificou-se a Diástase do Músculo Reto Abdominal, medidas antropométricas e relatos de dor lombar em primigestas e multíparas saudáveis do município de Bauru/SP. Estudo retrospectivo, de caráter observacional, com gestantes primigestas e multíparas acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Bauru / SP, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Sagrado Coração (parecer nº 1.411.083). A amostra constituiu-se atendendo aos critérios de inclusão: gestantes primigestas e multíparas, na faixa etária entre 18 e 40 anos de idade, no 3º trimestre, sem diagnóstico de patologias associadas. As gestantes foram convidadas a participarem do estudo e, após o aceite, responderam um formulário de caracterização dos sujeitos (aspectos sociodemográficos) e um questionário de dor lombar. Foram mensuradas a diástase abdominal e antropometria. Os dados foram apresentados em tabelas por meio de suas distribuições de frequências absoluta e relativa, média e desvio padrão. A maior medida de DMRA em primigestas foi na região na cicatriz umbilical e, em multíparas, na supraumbilical. Em relação a dor lombar ambos os grupos relataram poucos dias de dor e frequência de até 3 meses. A capacidade funcional foi referida em sua maioria como “incapacidade moderada” por ambos os grupos. As multíparas apresentaram DMRA patológica podendo interferir na dinâmica pélvica. A maioria das participantes relatou percepção de sintomas dor lombar e, em ambos os grupos, com frequência de poucos dias e duração dos sintomas em até 3 meses e interferência sobre as atividades diárias.

Palavras-chaves: Gravidez. Reto do abdome. Dor lombar.